



Filha de ex-ministro do TSE assassinado tem Habeas Corpus negado

Adriana Villela teve pedido de Habeas Corpus negado pela Justiça do Distrito Federal. Ela é filha do ministro do Tribunal Superior Eleitoral José Guilherme Villela e da advogada Maria Carvalho Villela, assassinados em 2009. De acordo com a polícia, Adriana está entre os principais suspeitos do crime. As informações são da *Folha de S.Paulo*.

Adriana foi presa na última terça-feira, no mesmo dia que a polícia deteve outras quatro pessoas suspeitas de obstruírem as investigações do triplo homicídio. O casal Villela e a empregada Francisca da Silva foram mortos com mais de 70 facadas em agosto de 2009 e encontrados três dias depois no apartamento das vítimas.

A prisão da filha do ministro do TSE é temporária e tem validade de 30 dias. A defesa de Adriana Villela já havia afirmado, no dia da prisão, que se trata de "condenação precipitada".

Date Created

19/08/2010